

# O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTOR—D. MIGUEL SOTTO-MAYOR

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 40—Anuncios cada linha 20—Repetição 10 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento

BRAGA—6 DE DEZEMBRO

## A FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Antonio Mendes Bello, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Desembargador da Relação Ecclesiastica e Curia Patriarchal de Lisboa, Vigario Geral e Governador do Bispoado de Pinhel, pelo Ex.<sup>mo</sup> e Revd.<sup>mo</sup> Snr. Arcebispo Primaz etc. etc.

*Aos Reverendos Parochos, mais Clero e fieis d'esta Diocese, saude e paz em Jesus Christo, Nosso Senhor e Salvador.*

No dia 8 de Dezembro celebra a Santa Igreja Catholica uma das suas festas mais sympathicas e brilhantes.

Anniversario faustissimo da solemne definição dogmatica da Immaculada Conceição da Virgem Maria, Senhora Nossa, não ha, não póde haver n'esse dia memoravel, coração verdadeiramente religioso, que não se sinta possuido do mais férvido entusiasmo, da mais santa alegria, ao render cultos sinceros a quella que sendo predestinada ab aeterno para sacario vivo do Filho Unigenito de Deus, veio, chegada que foi a plenitude dos tempos, estuagar a cabeça do infernal dragão, e levantar-nos dos abyssos da culpa, annunciando ao homem captivo, que breve lhe seriam abertas as portas do céu.

Não tinha ainda nascido, e já a Virgem Santa era a esperança do mundo.

Escolhida para Mãe de Jesus, desde ogo o Omnipotente a proclamara—concebida em graça e isempta de toda a macula de peccado. Tal foi sempre a crença da Igreja Universal attestada e solememente definida no dia 8 de Dezembro de 1854 pelo Soberano Pontifice Pio IX, de saudosissima memoria.

## FOLHETIM

### A GUERRA

Para os lados do Oriente continúa a trovoadá. Foi um ponto negro que se alastrou n'uma nuvem, uma nuvem que se transformou n'um vendaval, e o vendaval que, como um abutre enorme e caliginoso, desdobrou repentinamente sobre a metade do mundo as suas azas incommensuraveis.

No pólo ha noites de seis mezes. Pois a guerra está talvez preparando para a civilisação uma noite de um seculo.

A civilisação! pobre utopista!... A civilisação é a selvageria aperfeiçoada.

Um pelle vermelha assassina tres ou quatro missionarios por anno, enquanto que um europeu glorioso assassina trinta ou quarenta homens por minuto.

A civilisação é a adaga do negro, que dezenove seculos de christianismo tem transformado n'uma espingarda de Remington.

A civilisação, n'este momento, é Laplace ao serviço de Trepmann. E' Newton a collaborar com Lacenaire, é a chimica applicada ao assassinato, é a fabrica transformada em matadouro, é Lavoisier em cumplicidade com Lacoste, é o laboratorio a descobrir a dynamite para arrebatar rochedos, e o homem a applicar para rebentar os monitores; é, emfim,

Mãe do Verbo humano, a Virgem Purissima recebera tambem nas serranias do Golgotha, junto da Cruz, onde expirava o Filho dilecto do seu seio, a herança de ser Mãe da humanidade; e desde então irmãos carissimos, Ella tem sido o refugio dos peccadores, a consolação dos afflictos, a nossa maior protectora e amiga nos angustiosos transe d'esta existencia mortal.

O nauta nas procellas do mar, o proscripto na terra do exilio, o enfermo no auge da dôr, o infeliz em suas mágoas ingentes, todos supplicam o patrocinio da Virgem Mãe de Deus e dos homens, todos se prostram reverentes ante a magestade da Rainha dos Anjos, e celebram com extrema devoção a sua misericordia e amor para com os homens. Assim o attestam centenaes de templos, capellas e santuarios em toda a parte erguidos pela piedade dos fieis em honra de Maria Santissima.

E, pelo que respeita á Sua Conceição Immaculada, se em todos os tempos foi esta singular prerogativa da Mãe de Deus valorosamente defendida, e publicamente professada pelos povos da terra, é certo que o nosso Portugal se distinguiu sempre de modo notavel n'esta cruzada gloriosa, não cedendo a nação alguma em testemunhos de homenagem e devoção para com a Virgem Santissima sob o titulo de sua Conceição Immaculada; mas paiz algum ha tambem sido tão protegido como elle pela Rainha dos Céos e da terra.

Pois bem, presados irmãos; não vos mostreis ingratos para com a vossa Medianeira junto do throno do Altissimo; não deixeis amortecer em vossos corações os sentimentos de respeitosa homenagem para com Aquella que o Filho de Deus nos deu por Mãe: segui o exemplo legado por vossos maiores que nos deixaram padrões valiosissimos de sua crença, crença profunda na poderosa intercessão da Virgem Santa, e grandiosos monumentos dos muitos beneficios que a Divina Pro-

tudo o que ha de mais util—a sciencia—posta ao serviço de tudo o que ha de mais prejudicial—a guerra.

Se a natureza produz feras, a civilisação produz canhões. E o que é um covil ao pé de um arsenal, e o que é um tigre ao pé de um obuz de cento e cincoenta toneladas?! Onze mil e quinhentas arrobas! A hydra de Lerna com certeza que não pesava tanto.

E como se gera esse colosso—a hydra de Krupp?

Arranca-se o ferro dos abyssos da natureza, arrojase para dentro de um forno crepitante, põe-se em braza, em labaredas, caustica-se, inflamma-se, derrete-se, e vae em borbotões purpureos e incandescentes solidificar-se e empedernir-se n'um bloco compacto, que estaria para a massa de Hercules, como uma pyramide do Egypto está para a pedra de uma fundá.

Em seguida brocam-lhe as goelas com um saca-rólhas titanico movido a vapor, batem-n'o com martellos prodigiosos, cintam-n'o com vergas de bronze, e, depois de estriado, polido, laminado, assentam-n'o finalmente n'uma cadeira de rodas gigantesca, como um grande elephante paralytico.

D'esta vez é o rato a parir a monstria. O rato é o homem.

Continuemos. Nasceu o monstro; precisa um berço. Prompto. Mandou-se-lhe fazer n'um estaleiro de Inglaterra, possui-

videncia lhes liberalisa por intermedio da Virgem.

A historia patria diz-nos como, nos momentos em que mais perigo corria a liberdade e independencia da terra em que nascemos, e que tanto amamos, os nossos paes supplicavam, piedosos, o valimento d'Aquella que é a nossa fortaleza e nosso refugio, e, depois de generosamente attendidos, iam curvar-se reverentes deante dos altares de Maria e depunham a seus pés os tropeus dos combates pelejados com os inimigos da nossa tranquillidade e segurança.

Proximo está a completar-se o vigesimo quinto anniversario do dia em que foi definido o dogma da Immaculada Conceição da Virgem Purissima.

N'esse dia de tão jubilosa recordação para os fieis da Christandade, vamos todos, irmãos dilectissimos, vamos ao templo do Deus vivo offerter á Mãe santissima os testemunhos de nosso filial affecto e religiosa veneração; e, unindo nossas fervorosas orações aos hymnos e canticos com que os Anjos a celebram na gloria eterna, suppliquemos por sua poderosa intercessão remedio para os nossos males, allivio para as nossas dôres, a conversão para tantos filhos que, esquecidos dos preceitos do Senhor, rebeldes ao ensino da Igreja, andam transviados dos caminhos da verdade e da justiça.

São tristemente calamitosos para a Santa Igreja de Deus os tempos que vão correndo: roguemos para Ella a desejada paz e a tão necessaria independencia para poder desaffrontadamente, em beneficio da Religião divina de que é depositaria, e a bem da tranquillidade e prosperidade dos povos, oppôr á iniquidade a justiça, ao erro a verdade, ao scepticismo a fé, e confundir com o sublime prestigio da doutrina, que ensina, todos os inimigos da Cruz sacrosanta.

E será possivel, meus irmãos, que as grinaldas de flores que com fé viva e ardente devoção fomos depositar no thro-

no da Virgem deixem de ser gratas a Jesus Christo?

Pois não é para crer, que todos os canticos e louvores que elevarmos aos pés da Santa Mãe sejam agradaveis ao modelo dos filhos, ao symbolo da virtude, da pureza e da innocencia? E, como poderá então deixar de ser attendida, quando por nós interceda, a Virgem Immaculada, a Mãe de Deus e Mãe nossa, Ella que é o nosso refugio e a nossa esperança!

Como eloquentemente diz S. Bernardo—nunca constou que algem pedisse o soccorro da Virgem Santa, implorasse o seu auxilio, e ficasse desamparado:—*Memorare piissima virgo Maria, non esse auditum a saeculo, quemquam tuum currentem praesidium, tuum potentem suffragium, tuum imploratem auxilium, esse derelictum.*

Mas, carissimos irmãos em Jesus Christo, para que nossos rogos sejam attendidos, necessario é que façamos fructos dignos de penitencia, que conservemos a preciosa virtude da Caridade que do ceu recebemos pelo baptismo, e procuremos recuperal-a, sendo infelizmente perdida, por meio do sacramento da penitencia.

Purificados de toda a culpa e pena, a Virgem Santa, nossa intercessora, ouvirá benigna as nossas supplicas.

Sejam, pois, cada vez mais affectuosos e devotos os nossos louvores e os nossos cultos para com a Virgem Immaculada: assim o exige a dignidade excelsa da Rainha dos ceus e da terra, e a isso nos exhorta com sua voz paternal e carinhosa o nosso Santo Padre Leão XIII, digno successor do Pontifice da Immaculada, que, segundo agora mesmo acabo de saber, para mais e mais accender em nossos corações os sentimentos de religiosa devoção para com a Santa Virgem, abriu os thesouros da Igreja, e concedeu liberalmente Indulgencia plenaria a todos os fieis de um e outro sexo, que cumpriram as obras por Elle pre-

Ella no principio tinha arranjado isto de uma maneira mais digna e confortavel. Adão e Eva é que tiveram a culpa. Por sua causa fomos expulsos para sempre da bemaventurança ineffavel, da felicidade divina e da juventude sem limites. Do paraizo resta-nos simplesmente as macieiras.

Perdôa-me, meu Deus, estas irreverencias blasphemias, que eu escrevo indignado, não contra a tua misericordia, que é infinita, mas contra a nossa selvageria tanto mais revoltante quanto mais intelligente, selvageria que mantém hoje em pé de guerra, só na Europa, nove milhões de soldados, roubo espantosissimo feito ao direito, á justiça, ao trabalho, á dignidade humana, á civilisação.

Voltemos ao monstro.

Deixamol-o formidavelmente acororado no tombadilho do seu berço, com setecentos lacaios sollicitos á roda d'elle e promptos a satisfazerem lhe os minimos caprichos, sob pena de levarem quatrocentas vergastadas, ou espernearem como marionetes de cortiça no mastro grande do navio.

Feliz bebé! Nunca filho de principe foi cercado de tantos disvelos, de tantas honras, de tamanha e tão brilhante comitiva. O berço, quer dizer o monitor, tem sete andares, os sete circulos tenebrosos do inferno de Dante, em cujas espiraes subterraneas resfolgam com um estrondo apocalypticamente vinte ou trinta machinas in-

scriptas, e que são — confissão e communhão no dia da festa da Virgem Immaculada, ou em um dos dias da oitava da mesma festa, e a visita de uma igreja ou oratorio publico, n'aquelle mesmo tempo, devendo ali orar-se piamente segundo a intenção de Sua Santidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será esta lida e explicada á estação da Missa Conventual pelos Reverendos Parochos, os quaes exhortarão os fieis, seus parochianos a que procurem lucrar a Indulgencia, que o Vigario de Jesus Christo na terra tão liberalmente nos dispensa.

Os mesmos Reverendos Parochos registrarão esta nos livros competentes.

Dada em Pinhel, sob nosso signal e sello da Diocese, aos 17 de novembro de 1879.

Antonio Mendes Bello.

Lisboa, 4 de dezembro de 1879.

(Correspondencia particular).

Começo esta carta por uma triste noticia, que por certo vos magoará, se não a sabeis ainda.

Quero referir-me ao passamento de Monsenhor Ganne, um dos mais valentes e incançáveis e sabios batalhadores da causa da verdade contra o erro, da luz contra as trevas, de Deus contra Satanaz.

A morte do formidável polemista catholico, do illustre auctor do *Catholicismo de Perseverança*, e de tantissimas outras obras admiráveis, é uma grande perda que lamentamos profundamente todos quantos lográmos a dita de viver no seio da Religião unica verdadeira.

Preparam-se novas caçadas em Villa Viçosa, para distrair as melancolias da corte. Acho muito justo que os soberanos liberaes se divirtam em festins, bailes e caçadas, quando o povo geme na miseria.

Assim procede *el niño* Affonso, assim procede o sr. D. Luiz, assim procedem todos os que se assentam em thronos espedados pelo liberalismo.

Ao que eu acho graça, é ao alvoroço com que os jornaes do governo dão e repisam satisfetissimos a noticia.

Se elles estivessem na opposição, que berreiro por hi não haveria, como em tempo se viu? Agora, porém, que estão no poleiro os seus amos, o sr. D. Luiz já não é aquellas coisas feias que o «Popular», o «Progresso», o «Primeiro de Janeiro», etc., disseram com a audacia do desespero, quando os seus congeneres regeneradores tinham larga falia nas pintaças da Ajuda. Que bellos clowns não são estes snrs. liberaes!

Os festejos commemorativos do glorioso quanto arrojado committimento de 1

fatigáveis.—dragões da mechanica—a devorar soffregamente, implacavelmente e com as maxilas de bronze, centenas e centenas de toneladas de cok—uma especie de treva impedernada, partida aos bocados.

Essas machinas, esses monstros secundarios, produzem a luz, distillam a agua, fabricam o ar e fornecem ao archi-monstro que está no tombadilho, grossas de pilulas de ferro de quinhentos kilogrammas cada uma, pilulas que um braço enorme de ciclope—um goindaste—vae agarrar ás profundidades do porão, mettendo-as em seguida uma a uma, como confeitos, na bocca escancarada do *enfant gaté* do sr. Krupp.

Ditoso monstro. Lavam-o todos os dias com petroleo, por causa das doenças herpeticas e do rheumatismo nas juntas. E' esfregado com azeite; brunido como um espelho. Lâmpêja.

Para o experimentarem atocharam-lhe a barriga de polvora, metteram-lhe no bandulho um globo de aço de 35 arrobas, assestaram-no contra uma fortaleza, disseram-lhe ao ouvido, com o morrão acceso—estora! e no mesmo instante flammejou um relampago e rebentou no meio de uma nuvem calliginosa, listrada de fogo, um trovão formidável que o proprio Jupiter não poderia ouvir a sangue frio, sem ter calafetado previamente as orelhas olympicas com algodão em rama.

Foi o primeiro vagido do bebé. Ouviu-se a nove leguas de distancia.

de dezembro de 1840, não desmereceram dos dos annos anteriores, comquanto se esperasse que fossem mais ruidosos, pelo facto de estarem no poder alguns individuos que a opposição aponta como affeicoados ao Iberismo.

Dizem hoje alguns jornaes que o governo vae proceder contra o sr. vigario capitular da diocese da Guarda, por causa d'uma pastoral d'aquelle respeitavel ecclesiastico.

A ser verdadeira a noticia, hei de ajustar umas continhas com uns certos nossos amigos, que se deixaram embebeccar pelas promessas e pelas caricias traicoeiras d'um grupo lá dos arraiaes contrarios.

Os liberaes são todos e em toda a parte os mesmos. E mal vae aquelle que adormece aos cantos da sereia.

Como protesto contra umas asserções genuinamente liberaes do «Popular», a «Nação» publica as duas seguintes declarações, ás quaes, é claro, annuo inteiramente:

«Eu, João Miguel Moreira de Seabra, presbytero secular do habito de S. Pedro, tendo lido no «Diario Popular», de hoje, que os padres portuguezes não podem aceitar o *Syllabus* e que nem porisso deixam de ser catholicos, venho declarar, em meu nome, e em nome de todos os sacerdotes legitimistas, que não só aceito o *Syllabus* e, bem assim, todas as determinações pontificias, embora não tenham o *exequatur* (chamado regio); mas que não considero como padre catholico aquelle que regeitar esse codigo sublime, emanado da auctoridade do PONTIFICE INFALLIVEL».

«Como redactor do jornal «A Nação», órgão official do partido legitimista na imprensa, declaro que aceito o *Syllabus* e todas as determinações pontificias, embora não tenham o *exequatur* (chamado regio). E como considero os principios legitimistas, essencial e indissolvelmente, ligados aos principios catholicos, não duvido fazer a mesma declaração em nome de todos os legitimistas, porisso que não póde ser legitimista quem não aceitar as determinações do PONTIFICE INFALLIVEL».

Lisboa, 28 de novembro de 1879.

D. Jorge Eugenio de Locio».

O órgão semi-official do governo (ramo reformista) declarou muito despapadamente, para acalmar os sustos criancas da matrona «Revolução de Setembro» e do menino «Diario da Manhã», que trazem uma hydra a cavallo no nariz, e que almoçam, jantam e ceiam reacções clericas; o citado órgão declarou que alguns dos padres ultimamente eleitos pelo systema com que o liberalismo costuma arran-

Admiravel! O monstro excedeu todas as expectativas.

Depois eloquentissimo. Leva a persuasão aos espiritos mais rebeldes, desfaz todas as duvidas, aplaná todas as difficuldades. E' um doutor fundido em direito. Para elucidar um negocio intrincado, não ha como elle. Que vigor, que alcance, e penetração! Um fura-paredes!

Ha conflicto entre duas nações? resolve-se n'uma hora. Volta-se o monstro para o inimigo, e diz-lhe:—Veja bem quem eu sou, veja o meu calibre, olhe bem para mim, e concorde que o seu procedimento foi algum tanto inconveniente. Andou de leve, estava mal informado, acredito. Vamos, assigne-me aqui esta retractação.

E se o adversario é pirrónico: Ah, o senhor é teimoso? Pois bem, discutamos o negocio. Lá vae o meu primeiro argumento. E depois de meia hora de dialectica é raro que o adversario se não dê por inteiramente convencido.

Monstro monstruoso! Devora ferro e vomita lava. Cem mil homens não reedificariam n'um dia o que elle destroe n'um segundo. Cada tiro rasga uma brecha profunda na civilização, brecha por onde entra a carnificina, a miseria, a fome, a peste, o roubo, o assassinato. Atira-se uma bala contra uma fortaleza, mas a bala vem de ricochete bater no peito da justiça. Um bombardeamento ao mesmo tempo que desmorona os baluartes, des-

jar paes da patria, não são tão feios como os pintam, pois que ha entre elles republicanos, etc.

Quem o duvida? Nós já sabiamos isso, e a «Revolução» tambem. Mas a confissão não é para se desprezar.

Como isto vae, meu dilecto amigo!

Y.

## GAZETILHA

**Festa da Immaculada Conceição na capella do Paço Archiepiscopal. — Distribuição de premios.**—Na segunda-feira haverá a festa que annualmente se costuma fazer na capella do Paço Archiepiscopal, de que é Padroeira a SS. Virgem no mysterio da Sua Immaculada Conceição.

A missa será cantada pelo revd.<sup>mo</sup> Cabido em presença do SS. Sacramento exposto, e haverá sermão; sendo esta festa precedida de solemnes vespersas etc., na forma do costume.

No fim da missa cantada proceder-se-há á distribuição dos premios aos estudantes, que no anno passado mais se distinguiram no estudo nas aulas superiores—acio a que presidirá S. Exc.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. Arcebispo Primaz.

Os estudantes, que foram classificados com melhores notas no anno passado, são os seguintes:

1.<sup>o</sup> ANNO:—1.<sup>o</sup> Accessit—Manoel Ribeiro Coutinho; 2.<sup>o</sup> Accessit—Bernardino dos Santos Portella;—1.<sup>a</sup> Distincção—Antonio Martins Palhares.

**Distinctos pela ordem da matricula:**—Antonio Gomes Pereira, Antonio Luiz da Costa Machado Villela, José Joaquim d'Oliveira.

2.<sup>o</sup> ANNO:—1.<sup>o</sup> Accessit—Manoel Antonio Borges, collegial; 2.<sup>o</sup> Accessit—Antonio Lopes Casavedra;—1.<sup>o</sup> Distincto—José Augusto Ferreira; 2.<sup>o</sup> dito—Manoel Joaquim da Costa Faria; 3.<sup>o</sup> dito—José Joaquim Rodrigues Peixoto; 4.<sup>o</sup> dito—Manoel José de Carvalho, collegial.

3.<sup>o</sup> ANNO:—**Premios pela ordem da matricula:**—Francisco Augusto Martins Vicente, collegial; Joaquim Antonio da Silva;—1.<sup>o</sup> Distincto—Manoel José Antunes Barboza; 2.<sup>o</sup> dito—Alfredo José Ferreira, collegial; 3.<sup>o</sup> dito—Manoel José d'Araujo Faria.

**Associação Catholica.**—O dia 8 de dezembro, festa da Immaculada Conceição da Santissima Virgem, Padroeira da Associação, e vigesimo quinto anniversario da definição dogmatica d'este mysterio, é para todos os associados dia de graças e indulgencias, e de grande regosijo para todo o orbe.

No dia 7, desde o anoitecer, terão os snrs. associados na casa da Associação confessores para dignamente se prepararem para a sagrada Communhão, que terá lugar ás 8 horas da manhã na igreja do Populo.

morona as ideias. Arrasando uma cidade, arrasa-se o direito.

Um canhão de 150 toneladas faz-me lembrar a alma de Laplace dentro de um tigre da Zambezia. E' o homem encarnado na fera.

O tigre estrangula por instincto, fatalidade organica: comprehende-se. O canhão assassina com intelligencia, impassibilidade mathematica: horrorisa.

Eu estou convencido que d'aqui a dois ou tres mil annos, quando os naturalistas encontrarem uma lança de sílex no carro funcionario de um gaulez, e um canhão de 150 toneladas n'um campo de batalha do nosso tempo, hão de attribuir o canhão monstruoso á selvageria da Galia primitiva, e a lança de pedra como um progresso humanitario á civilização do seculo dezenove.

E no fim de tudo a guerra ha-de terminar por ser injusta? talvez. Por ser cara, com certeza. A organização economica do mundo moderno leva nos a essa conclusão. As fortunas hoje estão em letras de cambio, em apolices, em coupons, em arcazes, em navios, em machinas, e bastava que uma bomba russa mettesse a pique um encouraçado inglez para que o commercio de todo o mundo naufragasse immediatamente n'esse mesmo instante. O globo tornou-se solidario. Uma batalha no Bosphoro produzia victimas na America.

Conhecem de certo a historia dos dois

Para lucrar a indulgencia é necessario visitar a igreja do Carmo, e orar conforme a intenções do Soberano Pontifice.

A casa da Associação estará brilhantemente adornada para a reunião das noites.

—No dia 14 será a sessão solemne da Associação, devendo todos os snrs. associados apresentarem-se acedadamente trajados, e podendo acompanhar se de quaisquer pessoas de sua familia decentemente vestidas.

Varios oradores discursarão sobre assumptos importantes.

**Collação**—Fez exame synodal e collou-se canonicamente na parochial igreja de S. Paio de Melgaço, o revd.<sup>o</sup> sr. José Augusto Ferreira que era parochio de Parada, do mesmo concelho.

A proficiencia com que sua reverendissima desempenhou o munus pastoral n'esta igreja, é digna d'elogios a todos os respeitoes.

Não só instituiu ali a associação das Filhas de Maria, mas tambem concorreu eficazmente para o estabelecimento d'uma cadeira d'ensino primario, que tão necessaria se tornava, poisque os povos d'aquella freguezia jaziam como que adormecidos, por assim dizer, nas sombras da morte.

O seu tirocinio no Seminario Conciliar como estudante, como prefeito e secretario revelaram desde logo os seus grandes dotes pastoraes.

Damos parabens aos habitantes de S. Paio, que vão receber no seu seio um pastor tao digno e tao zeloso.

**Bulla da Santa Cruzada.**—Eis a relação dos circulos em que ha de ter lugar a solemne publicação da Bulla da Santa Cruzada, relativa ao anno de 1879-1880 n'este arceprelado de Braga:

Braga, no dia 14 do corrente ás 10 horas da manhã: Bom Jesus do Monte, no dia 21 ás 10 horas da manhã: Crespos, no dia 21 ás 2 horas da tarde: Palmeira, no dia 23 ás 10 horas da manhã: Melrelim (S. Pedro), no dia 25 ás 2 horas da tarde: Tibães, no dia 26 ás 10 horas da manhã: Sequeira, no dia 26 ás 2 horas da tarde: Tadem, no dia 28 ás 10 horas da manhã: Penso (Santo Estevão), no dia 28 ás 2 horas da tarde.

**Las Nacionalidades.**—E' este o titulo d'um novo jornal que começou a sair em Lisboa. E' escripto em hespanhol e portuguez, e propõe-se defender os interesses moraes e materiaes d'Hespanha e Portugal.

Damos as boas vindas ao novo collega.

**Ao «Diario do Minho».**—Queixase esta folha de não ter recebido, ha mais de duas semanas, o «Commercio do Minho».

Affiançamos ao collega que o nosso jornal lhe é mandado entregar com toda a regularidade.

**A' ex.<sup>ma</sup> camara.**—O empreiteiro do aqueducto aberto junto á capella de S. Miguel-o-Anjo, arrumou com a terra toda sobre os degraos da capella e parede

gritos, que mettidos na mesma gaiola, se devoraram um ao outro? E' o que acontece com a guerra. E' a morte reciproca. E ás vezes o que triumpho é que morre primeiro. Nas carnificinas só ha um vencedor—o abutre.

Se ha tribunaes para decidir as questões entre os cidadãos, porque não ha de haver tambem um tribunal, um grande tribunal da humanidade, para decidir as pendencias entre as nações, e onde o principado de Monaco ou republica de S. Marino podessem fazer sentar no mocho dos réus o imperio de todas as Russias, como um malandro, no caso de terem a justiça pelo seu lado?!

Contradição estupenda do nosso tempo! Quem resolve as questões entre os individuos? A espada da justiça. E quem resolve as questões entre os povos? A espada de Brenno. O direito internacional é leccionado na Calabria.

Nas encruzilhadas da historia ainda não ha segurança para esses viandantes—as nações. E' por isso que ellas andam armadas.

Guerra Junqueiro

lateral, vedando a passagem publica e estragando as paredes que estão mettendo a agua para dentro da capella. Isto accusa uma certa negligencia da parte dos empregados que devem fiscalisar as obras municipais, e porisso pedimos providencias, e o desaparecimento do lamaçal junto ao templo.

Tendo um vasto campo para lançar a terra e o entulho, não deveria o sr. empreiteiro obstruir o transitio para uma capella publica.

Pedimos providencias.  
**Cheia em Ponta Delgada.**—Conta o «Diario dos Açores», de S. Miguel, em 8 do passado:

A cidade teve um despertar horrivel na madrugada de sexta-feira ultima.

As ruas principaes estavam submersas por um volume consideravel d'agua.

O panico publico era augmentado por uma medonha trovoad.

Enormes pedras eram arrastadas pela furia da corrente.

Grandes levas de terra, animaes, utensilios de lavoura, fructas, cereaes e legumes, de tudo que a agua encontrava na sua passagem impetuosa, levava consigo.

Por enquanto não sabemos se morreu alguma pessoa.

Na rua da Canada, onde a agua chegou a attingir uma altura de cerca de 75 centimetros, algumas pessoas vimos nós em perigo, mas felizmente valeu-lhes serem promptamente soccorridas.

Ainda na rua da Canada, se pôde ver, agora que a cheia passou, os montões de pedra e entulho que a agua deixou apoz si.

A rua direita de Santo André ficou toda descaltetada.

As ruas d'Arquinha, João Moreira, direita de S. Joãozinho de Deus, largo da Misericordia Velha, e largo da Matriz, soffreram muitissimo.

Apresentam grandes valados e depressões, e, se a cheia se tivesse prolongado por mais algumas horas, muitas casas corriam o risco de serem derrocadas.

Em varios sitios caíram muros, tapumes, e algumas casas ficaram grandemente damnificadas, e, por enquanto, igno-ramos se algumas foram lançadas por terra.

Suppõe-se que a cheia foi effeito de duas trombas de agua que rebentou na serra.

Prejuizos ha muitos, e não é facil avalial-os por ora.

Hoje, 8, de madrugada, choveu e rebentou grande trovoad, mas sem causar, que nos conste, mais ruinas.

Continúa a chover e o mar está muito embravecido.

**A laranja do Ceará.**—Tem augmentado consideravelmente o commercio de laranjas do Ceará para a Europa.

Desde 16 d'agosto de 1876, data em que começa a exportação, até 31 d'agosto ultimo, foram exportadas 19:512 caixas, contendo 5.099:120 laranjas no valor de 58:836\$000 reis, moeda brasileira.

**Instrução publica.**—Por despachos de 28 de novembro:

Antonio Joaquim Alvares Vieira, professor vitalicio da cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Estevão, concelho de Chaves—transferido pelo requerer, para a cadeira da villa de Chaves, vaga pelo despacho abaixo designado.

Bento de Oliveira Pereira, professor vitalicio da cadeira da villa de Chaves—transferido, pelo requerer, para a cadeira de Bustello, concelho de Chaves.

Candido da Silva Teixeira Guedes, habilitado com o curso da escola normal primaria de Lisboa—promovido á propriedade da cadeira de S. Lourenço do Arneiro das Milharças, concelho de Santarem.

Joaquim Firmino de Abreu, habilitado com o curso da escola normal primaria de Lisboa—promovido á propriedade da cadeira de Carapeços, concelho de Barcellos.

Dellina Pires de Oliveira, da freguezia de Travasso, concelho de Agueda—dispensada da falta da idade legal para poder ser admitida ao concurso aberto para o magisterio primario.

Emilia Rosa de Jesus e Silva—promovida á propriedade da escola de meninas de Alcañede, concelho de Santarem.

Sabina Alta Eliza Teixeira, habilitada com o curso da escola normal primaria de Lisboa—promovida á propriedade da escola de meninas da villa e concelho do Cartaxo.

Approvedo para uso das escolas pri-

marias, em conformidade com o parecer da junta consultiva de instrução publica, o novo abecedario, por Zeferino Mercier de Almeida, imprensa da universidade, 1879.

**Macrobio.**—Morreu em Vizeu, ha dias, José Claro, com a bagatella de 100 annos e 7 mezes de idade.

Enfiava uma agulha e lia sem oculos!  
**Contrabando.**—No dia 29 do mez findo foi apprehendido no sitio do Arinho, do rio Minho, freguezia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, pelos empregados da alfandega, uma grande porção de fazendas de algodão, lã e linho no valor de 150 a 200\$000 reis aproximadamente.

**Monstro naval.**—Foi lançado ao mar em Chatam, o «Agamemnon», cou-raçado de torres, de helice duplo, de 8:492 toneladas e força de 6:000 cavallos.

O comprimento é de 85.<sup>m</sup>3, a largura de 20,1 e o deslocamento de 8.492 toneladas. Terá um esporão e será armado com 4 peças de 38 toneladas postas em duas torres girantes, forradas com uma armadura de ferro de 40 c/m 5. Poderá lançar torpedos Whitehead.

O «Agamemnon» é cou-raçado de reduto central, cujos flancos serão descobertos por uma cou-raça de 45 c. em duas espessuras, em aço no exterior, com ferro de teca e reforços verticaes interpostos entre as duas partes da cou-raça.

**Moderno invento.**—D'um jornal transcrevemos o seguinte:

Os snrs. Montcharmont e Dumas realisaram uma innovação interessantissima na typographia. Trata-se de substituir a liga de chumbo e antimonio com que, desde Guttemberg, se fabricam os caracteres de imprensa, pelo vidro endurecido ou temperado.

Ha alguns annos ninguem poderia suppor que se conseguisse fabricar caracteres de imprensa com vidro, o qual em vista da sua excessiva fragilidade facilmente se despedaçaria pelo esforço da prensa, ou nas mãos dos compositores.

Desde, porém, que M. de Labastie conseguiu endurecer o vidro por meio da tempera, é facil aproveitá-lo na fabricação dos typos, substituindo a liga metallica usada até agora nas officinas typographicas.

Parece que os caracteres fundidos com o vidro temperado sahem tão perfeitos como o typo vulgar, e produzem igualmente trabalho perfectissimo.

Deve-se acrescentar que não ha que fazer modificações na machina onde se fundem os caracteres de metal; as mesmas matrizes servem indifferentemente para uns e outros.

A *ajustagem* do typo tal qual se pratica usualmente nas officinas, deteriora sempre alguma cousa o caracter metallico. Com o caracter de vidro não se dá o mesmo inconveniente, porque o typo assim fabricado resiste até aos embates de um martello. Quando se pretende tirar um *cliché* é necessario resfriar subitamente as fórmas aspergindo-as, como é sabido, com agua fria. Similhante operação não altera o typo feito de vidro temperado.

Para as impressões feitas a côres prestam os caracteres de vidro um serviço consideravel. Ninguem desconhece que algumas côres, taes como as de base de cobre, não se podem applicar na typographia com caracteres de chumbo, porque a côr seria decomposta chimicamente pela accção d'este metal. E' preciso empregar caracteres de cobre que se obtem pela galvanoplastia. Facil é, pois, de reconhecer quanto se lucra com a applicação dos caracteres de vidro na chromotypographia.

Finalmente deve-se applaudir, igualmente, este moderno invento sob o ponto de vista hygienico. E' de todos bem conhecida a funesta influencia que exerce o chumbo sobre os nossos orgãos. O vidro, substancia completamente inoffensiva, virá pois substituir o chumbo com reconhecida vantagem para a saude dos fundidores de typo, compositores, de todos, emfim, que labutam nas officinas typographicas.

**A's almas bemfazejas.**—Pede-se por caridade uma esmola para o infeliz José Maria, morador defronte da capella de S. Miguel-O-Anjo, casa n.º 3, empregado que foi no Seminario de S. Caetano, e hoje se acha paralitico sem poder articular palavra, e impossibilitado de todo o trabalho.

**A's almas caritativas.**—Recomendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive em extrema penuria, e padece de doença incuravel.

**A' cavidade publica.**—Muito recommendamos ás pessoas caridosas o infeliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, 3.º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma esmola.

#### ULTIMAS NOTICIAS

Lisboa 3—Foram transferidos os primeiros verificadores da alfandega: o sr. Carlos Mendonça para o Porto, o sr. Sá Carneiro para Lisboa.

Foi promovido a aspirante de primeira classe da repartição de fazenda de Coimbra, o sr. Adriano Motta.

Foi nomeado aspirante de segunda classe para a mesma repartição o sr. Abel de Freitas.

Foi exonerado o escripturario do escriptivo de fazenda do concelho da Feira o sr. Margato Calisto.

Foi nomeado escripturario do escriptivo de fazenda do concelho de Trancoso o sr. José Paulo de Macedo.

Na Bolsa venderam-se: 5 acções do Banco Commercial a 95\$000; 6 obrigações da companhia das aguas de coupons a 86\$700; 10 do emprestimo para a compra de navios de guerra de coupons a 89\$350; 20 dos caminhos de ferro do Minho e Douro a 91\$660; 2 contos em inscrições de coupons a 51,80; 4 a 51,93.

A alfandega rendeu a quantia de reis 12:144\$034.

S. Petersburgo 2—O czar chegou hontem á tarde a Moscow.

O frio é intenso; a temperatura desceu 14.º.

Foi commutada a pena de morte ao nihilista Mirk, em attenção á sua pouca idade e arrependimento.

Desmente-se o boato de que o sr. Valanoff, seja nomeado ministro dos estrangeiros.

Até ao presente o principe Gorstchakoff não pediu a sua demissão. Mesmo que a pedisse, succeder-lhe-hia o sr. Giers, que dirige ha mais de um anno o ministerio dos estrangeiros.

Constantinopla 2—Hontem entrou um individuo na sala do concelho de medicina, que se acha estabelecido no ministerio da guerra, e feriu quatro pessoas com um punhal.

O attentado é devido á vingança e não á politica.

Moscow 2—Depois da chegada do czar a Moscow, houve explosão no segundo comboio imperial, ainda em caminho.

Foi despedaçado um wagon, mas não foi ferida pessoa alguma.

Houve manifestações de sympathia a favor do czar, o qual agradeceu.

#### AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, intimamente agradecidos a todos os illm.ºs e excm.ºs snrs. ecclesiasticos e seculares e excm.ºs senhoras, que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua sempre chorada esposa, filha, nora, irmã e cunhada, D. Adelaide Josephina Martins Lopes d'Oliveira, e igualmente aos que tiveram a bondade de assistir aos officios que se celebraram na parochial egreja do Salvador de Font'Arcada no dia 22 de novembro proximo passado, veem por este meio tributar-lhes o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

Povoa de Lanhoso 4 de dezembro de 1879.

Antonio Julio Rodrigues d'Azevedo Coutinho  
Francisco Manoel Martins d'Oliveira  
Anna Francisca Martins Lopes  
João Antonio Rodrigues d'Azevedo Coutinho  
Joanna Adelaide Rodrigues Alves Carneiro  
Maria Angelina Martins Lopes d'Oliveira  
Felicidade Amelia Martins Lopes d'Oliveira  
Augusta Maria Martins Lopes d'Oliveira  
Lawrinda Joanna Martins Lopes d'Oliveira  
Manoel Antonio Vieira Martins  
Antonio Joaquim Dias de Faria. (2728)

O abaixo assignado protesta a sua eterna gratidão a todos os illm.ºs e excm.ºs

snrs. e senhoras que se dignaram cumprimental-o por occasião do fallecimento de sua prezada esposa, e especialmente ás pessoas que assistiram ao officio funebre e acompañaram o cadaver á sepultura.

Antonio José Fernandes de Carvalho.  
(2729)

## ANNUNCIOS

### Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do Escrivão do primeiro officio, Freitas, se faz publico que no dia 21 d'este corrente mez de dezembro por 16 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, situado no largo de Santo Agostinho, d'esta mesma, se tem de arrematar em hasta publica, para pagamento do passivo nos autos de inventario por fallecimento de Bento da Costa, morador que foi no lugar de Adegães, freguezia de Semelhe, d'esta comarca, a leira denominada da Veiga, situada no lugar do mesmo nome, de natureza alludial, avaliada na quantia de 350\$000 reis.

Braga 1 de dezembro de 1879.

O escriptivo

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão.

(2727) Adriano Carneiro de Sampaio.

### EDITAL

A Camara Municipal d'esta Cidade e Concelho de Braga

Faz saber que no dia 12 de dezembro proximo futuro pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho, se hão de arrematar por tempo de um anno, com principio em 1 de janeiro seguinte os rendimentos seguintes:

Barco d'Ancede;  
Quintal do Matadouro; e  
Sala da casa do dito.

O que se faz publico para conhecimento de todos nos logares do costume.

Braga 22 de novembro de 1879 E eu Antonio Manoel Alves Costa, Escrivão da Camara, o subscrivi.

O Presidente

Joaquim José Malheiro da Silva.

## RAPE'

Rapé meio grosso, botes de 250 grs.	240
Rapé vinagrinho » » »	250
Rapé secco » » »	250
Rapé Rosa » » »	250

### TABACARIA

RUA DO CARVALHAL N.º 50

BRAGA. (2724)

Banco Commercial de Braga em liquidação

A Commissão liquidataria d'este Banco, para facilitar a liquidação de todos os creditos a si confiados, convida todos interessados a virem levantar os mesmos creditos a saber—depósitos á ordem—saques de qualquer proveniencia—notas do Banco—dividendos a pagar—depósitos judiciais, e outro qualquer que se julgue com direito a qualquer quantia, até o dia 5 do futuro mez de dezembro; e quando não compareçam, a mesma Commissão fará entrar em deposito o dinheiro correspondente aos referidos creditos, para d'este modo declinar de si qualquer responsabilidade que lhe podia caber por tal omissão.

Braga 27 de novembro de 1879.

### VELLAS DE CEBO.

Quem pretender vellas de cebo de superior qualidade, vendem-se por junto e a retalho no largo de S. Francisco, n.º 14, a 2\$700 reis a arroba. (2714)

